

A cidade que respira teatro

*O Motociclista no
Globo da Morte*

2º Festival de Teatro do Rio chega com 19 espetáculos e mostra inédita

AFFONSO NUNES

A partir desta quarta-feira (29) e até 16 de agosto os teatros Riachuelo e TotalEnergies recebem a segunda edição do Festival de Teatro do Rio, que amplia seu recorte para abrigar uma nova geração de artistas. A curadoria selecionou a dedo 19 espetáculos que reafirmam o teatro como território de encontro, risco e reinvenção numa programação que reúne nomes consagrados da dramaturgia brasileira e uma mostra inédita, batizada de Nova Cena, dedicada a artistas emergentes de uma nova geração das artes cênicas.

É animador em ver um festival de teatro crescer. Não só pelo número de espetáculos ou pela quantidade de ingressos vendidos, mas na aposta cons-

ciente em abrir espaço para o que ainda está se formando.

Produzido pela Aventura, de Aniela Jordan e Luiz Calainho, com curadoria e direção geral de Maria Siman, o festival chega à segunda edição com a ambição de se firmar como um marco no calendário cultural da cidade. E, pelo que se anuncia, o caminho escolhido não é o da repetição de fórmula, mas o da expansão calculada: são 19 peças ao longo de 20 dias, em dois palcos, com ações formativas para movi-

mentar o público e toda a cadeia criativa do teatro carioca.

A grande novidade deste ano é a Sala Nova Cena, espaço intimista montado dentro do Teatro TotalEnergies exclusivamente para receber montagens de grupos e artistas em ascensão. “A proposta é trazer jovens artistas e criadores que estão renovando a linguagem e despontando na cena teatral. Queremos abrir uma janela para a vitalidade, a diversidade e a reinvenção constante do nosso teatro”, explica Maria Siman,

que selecionou cinco trabalhos que dialogam com diferentes linguagens e inquietações contemporâneas.

Entre eles, destaca-se “O Dinossauro de Plástico”, primeiro solo de Rafael Saraiva, com direção de Barbara Duvivier e texto de Gustavo Vilela. O monólogo ficcional — que já acumulou duas temporadas com ingressos esgotados — explora o limiar entre sanidade e loucura com humor e leveza, em uma travessia delicada que promete envolver o público. Já “Aqueles que Deixam